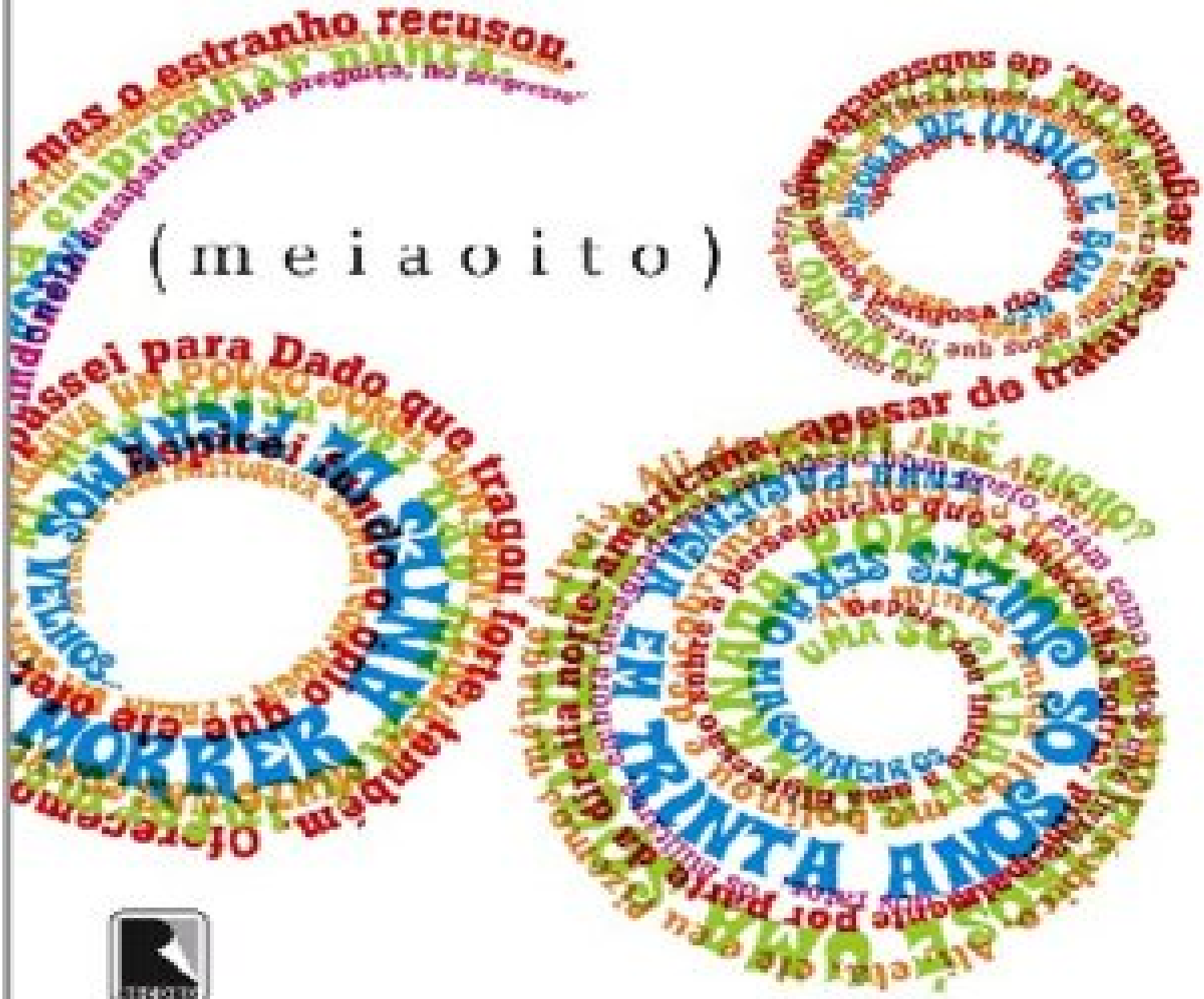
Flávio Braga & Luis Daltro

(meiaoito)



Resumo de 68. Meia Oito

“Outro qualquer me classificaria como ‘piranha’. aquele peixe que come tudo que cai na água... Eu estava na idade de provar a carne. identificar os cheiros. Eu queria conhecer a América confusa.

feita de restos de escravos e entorpecida de drogas variadas. vindas de todo o mundo para serem distribuídas ali. Ao sul. ao norte. do oriente e do ocidente chegam substâncias químicas ou naturais que a rapaziada consome e não há como segurar...” É proibido proibir!

Sejam realistas. exijam o impossível! Com esses slogans. estudantes franceses davam o pontapé inicial em uma revolução de idéias que mudaria o mundo. Alguns filósofos e historiadores consideram este o acontecimento mais significativo do século XX.

Uma rebelião que superou barreiras étnicas. culturais. de idade e de classe. Em 68 (MEIA OITO). personagens de diferentes países e interesses vivem no interior do incêndio social. Jovens de pontos variados da terra.

colocam de lado os preconceitos e jogam a imaginação na linha de frente. Escrito a quatro mãos. pelo paulistano Flavio Braga e o baiano Luis Daltro. o romance segue a linha de 1919.

de John dos Passos. um vigoroso e arrebatador panorama da América do início do século XX. No mesmo estilo. 68 (MEIA OITO) explora o desencanto de intelectuais com o capitalismo e as disputas políticas entre democratas.

fascistas e esquerdistas de vários matizes. Mas fala também de inquietações culturais. de pequenas conspirações e de solidariedade.

Acesse aqui a versão completa deste livro